

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.008.011
Preferenciais	14.015.862
Total	21.023.873
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	73.444	178.614
1.01	Ativo Circulante	67.061	170.981
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.061	170.981
1.02	Ativo Não Circulante	6.383	7.633
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.383	7.633
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.383	7.633
1.02.01.10.03	Impostos a Compensar	6.383	7.633

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	73.444	178.614
2.01	Passivo Circulante	432	366
2.01.03	Obrigações Fiscais	432	366
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	432	366
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	432	366
2.03	Patrimônio Líquido	73.012	178.248
2.03.01	Capital Social Realizado	1.578.856	1.578.856
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.505.844	-1.400.608

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.735	-108.283	-42.150	-107.551
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.735	-108.283	-42.150	-107.551
3.04.02.02	Despesas Serviços Técnicos Especiais	-40.326	-59.684	-37.658	-60.079
3.04.02.03	Tributos Gerais	-4.818	-9.675	-4.292	-8.732
3.04.02.04	Outras Receitas/Despesas administrativas	-591	-38.924	-200	-38.740
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-45.735	-108.283	-42.150	-107.551
3.06	Resultado Financeiro	1.102	3.047	780	291
3.06.01	Receitas Financeiras	1.247	3.336	911	3.858
3.06.02	Despesas Financeiras	-145	-289	-131	-3.567
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-44.633	-105.236	-41.370	-107.260
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-44.633	-105.236	-41.370	-107.260
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-44.633	-105.236	-41.370	-107.260
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00637	0,01502	-0,01119	-0,029
3.99.01.02	PN	-0,00318	0,00751	-0,00559	-0,0145

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-44.633	-105.236	-41.370	-107.260
4.03	Resultado Abrangente do Período	-44.633	-105.236	-41.370	-107.260

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-103.920	-1.493
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-105.236	-107.260
6.01.01.01	Resultado do Período	-105.236	-107.260
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.316	105.767
6.01.02.01	Aumento (redução) de contas do Ativo	1.250	135.968
6.01.02.02	Aumento (redução) de contas de Passivo	66	-30.201
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103.920	-1.493
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	170.981	2.325
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.061	832

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.578.856	0	0	-1.400.608	0	178.248
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.578.856	0	0	-1.400.608	0	178.248
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-105.236	0	-105.236
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-105.236	0	-105.236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.578.856	0	0	-1.505.844	0	73.012

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	3.047	291
7.01.02	Outras Receitas	3.047	291
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.608	-98.819
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-98.608	-98.819
7.03	Valor Adicionado Bruto	-95.561	-98.528
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-95.561	-98.528
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-95.561	-98.528
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-95.561	-98.528
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.675	8.732
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-105.236	-107.260
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-105.236	-107.260

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

Senhores Acionistas,

O resultado do trimestre (prejuízo de R\$ 105.236) é decorrente de despesas administrativas, principalmente serviços de terceiros. Os resultados apresentados pela Companhia para o período estão em conformidade com a expectativa da Administração. A Companhia continua acompanhando as expectativas em relação ao mercado de valores mobiliários, principalmente, boas oportunidades de negócios.

Colocamo-nos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018.

Conselho de Administração

Alessandro Monteiro Morgado Horta

Gilberto Sayão da Silva

José Guilherme Cruz Sousa

Diretoria

Diretor de Relação com Investidores:

José Guilherme Cruz Sousa

Diretor Executivo:

Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Notas Explicativas

CIMS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2018
(Em reais)

1. Contexto operacional

A CIMS S.A. ("Companhia") tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais, localizada na cidade do Rio de Janeiro. Constituída em 1994 para exercer as atividades de investimento em outras companhias, em 14 de março de 1995 a Companhia foi devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 14.818 na modalidade de Companhia Aberta.

A Companhia está em fase pré-operacional e apresenta prejuízos acumulados e vem apresentando prejuízos de forma recorrente e, caso seja necessário, obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Resoluções emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

As informações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 13 de agosto de 2018.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

Notas Explicativas

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

2.4 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

IFRS 16 - Leasing – estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

As alterações às IFRS mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória. A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias.

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

2.6 Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

3. Resumo das principais políticas contábeis

a) Apuração do resultado

Notas Explicativas

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

c) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

d) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações trimestrais. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

A Companhia, não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. Também não reconhece contabilmente os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social relativos aos prejuízos fiscais, pois a mesma está em fase pré-operacional e não tem expectativa de lucros nos próximos anos.

e) Impostos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

f) Prejuízo básico e diluído por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41. Não há efeitos dilutivos a serem considerados em 30 de junho de 2018.

g) Passivos contingentes e obrigações legais

Notas Explicativas

As práticas contábeis para registro e divulgação de passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) *Passivos contingentes*

São provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa.

A Companhia não possui quaisquer processos judiciais ou administrativos que tenham sido ajuizados no trimestre findo em 30 de junho de 2018.

(ii) *Obrigações legais*

São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

h) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem abaixo:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

A mensuração do valor justo é classificada integralmente no mesmo nível da hierarquia do valor justo no nível mais baixo do input que é significativo para a mensuração como um todo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A composição do caixa e equivalentes de caixa é demonstrada a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Banco	1	1
Aplicação financeira (a)	67.060	170.980
	67.061	170.981

(a) As aplicações financeiras são constituídas por certificados de depósitos bancários (CDB) emitidos por instituição financeira de primeira linha e classificados como para negociação e estão assim representadas:

Certificado de depósito bancário

Notas Explicativas

Remuneração	Data de Vencimento	Valor de Custo	Nível
90% CDI	09/08/2019	64.979	1
90% CDI	11/10/2019	2.081	1
		67.060	

5. Impostos a recuperar

Representado por imposto de renda retido na fonte nos resgates de aplicações financeiras, ocorrido entre 2012 a 30 de junho de 2018. Para os créditos até 2016 foram transmitidos pedidos de restituição e estão registrados ao valor provável de recuperação.

6. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 21.023.873 ações, sendo 7.008.011 ordinárias e 14.015.862 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora (após o ajuste referente aos juros sobre as ações preferenciais conversíveis e sobre títulos conversíveis, em ambos os casos líquido de impostos) pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, conforme quadro abaixo:

	30/06/2018	30/06/2017
ON	7.008.011	3.698.406
PN	14.015.862	7.396.652
Quantidade de ações	21.023.873	11.095.058

Memória de cálculo do resultado por ação:

Commented [ACL1]: Falta o semestre

Trimestre findo em	Prejuízo do período	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
30/06/2018	(44.633)	7.008.011	(0,01)
Trimestre findo em	Prejuízo do período	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
30/06/2017	(41.370)	3.698.406	(0,01)
Semestre findo em	Prejuízo do período	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação

Notas Explicativas

30/06/2018	(105.236)	7.008.011	(0,01)
Semestre findo em	Prejuízo do período	Média ponderada de ações ordinárias	Prejuízo por ação
30/06/2017	(107.260)	3.698.406	(0,01)

7. Resultado financeiro líquido

	30/06/2018	30/06/2017
Rendas com títulos e valores mobiliários	3.154	3.492
Atualização monetária	182	366
Despesas bancárias	(289)	(3.567)
	<u>3.047</u>	<u>291</u>

8. Despesas administrativas

	30/06/2018	30/06/2017
Serviços de publicidade	(20.850)	(19.916)
Serviços de contabilidade	(26.368)	(25.830)
Serviços de assessoria e consultoria	-	(5.310)
Outros serviços prestados - PJ	(5.352)	(5.523)
Serviços de auditoria	(7.115)	(3.500)
Anuidade BM&FBovespa	(38.333)	(36.636)
Taxa de fiscalização CVM	(9.519)	(8.541)
Emolumentos judiciais e cartorários	(591)	(1.888)
Impostos e taxas diversos	(155)	(191)
Outros	-	(216)
	<u>(108.283)</u>	<u>(107.551)</u>

9. Estrutura de gerenciamento de riscos

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração.

Risco de crédito

Consiste no risco dos emissores dos ativos financeiros que integram a carteira da Companhia não cumprirem com suas obrigações de pagar pontual e integralmente. Alterações nas condições financeiras dos emissores

Notas Explicativas

dos ativos financeiros e/ou na percepção que os investidores têm sobre tais condições, bem como alterações nas condições econômicas e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, podem acarretar oscilações no preço de negociação e liquidez dos ativos financeiros que compõem a carteira da Companhia. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

Risco de juros e taxa de câmbio

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A Companhia não possui instrumentos financeiros em moeda estrangeira, não estando, portanto, sujeita aos impactos oriundos das variações das taxas de câmbio.

A Companhia possui exposição com relação às variações dos índices pós-fixados que afetam tanta a receita financeira quanto a despesa financeira. A mediana da expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam:

Taxa efetiva estimada para 2018	
CDI	6,50%

Adicionalmente, a Administração efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, deterioração das taxas em 25% ou 50% em relação ao cenário provável, para cada cenário e foram calculadas as receitas financeiras ou despesas financeiras não se levando em consideração a incidência de tributos. Dessa forma, teríamos o seguinte demonstrativo de análise de sensibilidade:

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador	CDI	6,50%	5,06%	3,38%
Aplicações financeiras				
R\$ 67.060 - 30/06/2018 (Nota 4)	-	4.359	3.393	2.267
	*	*	*	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
CIMS S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CIMS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. .

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 das informações contábeis intermediárias, as quais indicam que a Companhia apresenta prejuízos acumulados e vem incorrendo em prejuízos de forma recorrente, bem como ainda encontra-se em fase pré-operacional, fatores que indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, dependendo substancialmente de recursos advindos de seus acionistas para continuidade normal de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018.

Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ- 076774-O - 7
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações contábeis intermediárias

Revisamos este relatório das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2018, da CIMS S.A., CNPJ 00.272.185/0001-93 e baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018.

Bruno Augusto Sacchi Zaremba
Diretor

José Guilherme Cruz Sousa
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as conclusões expressas no relatório de revisão elaborado pela Grant Thornton Auditores Independentes, para as Informações contábeis intermediárias da CIMS S.A., CNPJ 00.272.185/0001-93, não havendo qualquer discordância.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018.

Bruno Augusto Sacchi Zaremba
Diretor

José Guilherme Cruz Sousa
Diretor